



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE PERNAMBUCO
CONCURSO PÚBLICO PARA SERVIDORES TÉCNICO-ADMINISTRATIVOS
EDITAL Nº 45, DE 25 DE MARÇO DE 2014.

PROVA ESCRITA PARA O CARGO DE
TÉCNICO EM ASSUNTOS EDUCACIONAIS
(TAE)

- Opção 203 -

INFORMAÇÕES AO CANDIDATO

1. Escreva seu nome e número de CPF, de forma legível, nos locais abaixo indicados.

NOME: _____ Nº. CPF: _____

2. Verifique se o CARGO e o CÓDIGO DE OPÇÃO, colocados acima, são os mesmos constantes da sua FOLHA RESPOSTA. Qualquer divergência, **exija do Fiscal de Sala um caderno de prova cujo CARGO e o CÓDIGO DE OPÇÃO sejam iguais aos constantes da sua FOLHA RESPOSTA.**
3. A FOLHA RESPOSTA deve, obrigatoriamente, ser assinada. Essa FOLHA RESPOSTA **não** poderá ser substituída. Portanto, **não** a rasure nem a amasse.
4. DURAÇÃO DA PROVA: **3 horas**, incluindo o tempo para o preenchimento da FOLHA RESPOSTA.
5. Na prova há 40 (quarenta) questões, sendo 10 (dez) questões de Língua Portuguesa e 30 (trinta) questões de Conhecimentos Específicos, apresentadas no formato de múltipla escolha, com cinco alternativas, das quais **apenas uma** corresponde à resposta correta.
6. Na FOLHA RESPOSTA, as questões estão representadas pelos seus respectivos números. Preencha, por completo, com caneta esferográfica (tinta azul ou preta), toda a área correspondente à opção de sua escolha, sem ultrapassar as bordas.
7. Será anulada a questão cuja resposta contiver emenda ou rasura, ou para a qual for assinalada mais de uma opção. Evite deixar questão sem resposta.
8. Ao receber a ordem do Fiscal de Sala, confira este CADERNO com muita atenção, pois, nenhuma reclamação sobre o total de questões e/ou falhas na impressão será aceita depois de iniciada a prova.
9. Durante a prova, **não** será admitida qualquer espécie de consulta ou comunicação entre os candidatos, nem será permitido o uso de qualquer tipo de equipamento (calculadora, telefone celular etc.), chapéu, boné (ou similares) e óculos escuros.
10. A saída da sala só poderá ocorrer depois de decorrida 1 (uma) hora do início da prova. A não observância dessa exigência por parte do candidato acarretará a sua exclusão do concurso.
11. Ao sair da sala, entregue este CADERNO DE PROVA, juntamente com a FOLHA RESPOSTA, ao Fiscal de Sala.
12. Os três últimos candidatos deverão permanecer na sala de prova e somente poderão sair juntos do recinto, após a aposição em Ata de suas respectivas identificações e assinaturas.

Texto 1

A história do racismo no futebol brasileiro

Em tempo de Copa do Mundo, tendo o Brasil como país sede em 2014, é sempre bom lembrar elementos da trajetória da nossa “paixão nacional”. E, para abordar o assunto, ninguém melhor do que Mário Rodrigues Filho, jornalista e escritor pernambucano, que viveu no Rio de Janeiro, trabalhou nos jornais *A Manhã*, *A Crítica* e *O Globo*, e depois dirigiu o *Jornal dos Sports* até a sua morte, em 1966.

A prática de racismo no futebol não é uma novidade no Brasil e Mário Filho tratou disso. Com *O Negro no Futebol Brasileiro*, livro publicado em 1947, o jornalista abordou um assunto incômodo para a época: o lento e doloroso ingresso de negros e mulatos no futebol brasileiro. Afinal de contas, até pouco tempo, nossa sociedade pregava, aqui e no exterior, que a nossa democracia racial era um exemplo para o mundo de convivência harmoniosa entre negros e brancos.

Inicialmente, no nosso “esporte nacional”, ainda não era comum jogar banana ou xingar um jogador negro de “macaco” nos campos de futebol. Naquela época, futebol era coisa de branco e rico. Introduzido no Brasil pelos ingleses, no futebol não se admitia mulato ou negro nos campos, e nas arquibancadas eles eram raridade. No Brasil, o futebol tinha um sentido aristocrático: era “coisa de bacana”.

Com a vitória da equipe brasileira no Campeonato Sul-Americano em 1919, a imprensa e alguns escritores, como Coelho Neto, passaram a dar grande destaque ao futebol, que entrou no gosto do povo. Em 1921, o então presidente Epitácio Pessoa “recomendou” que o Brasil não levasse jogadores negros à Argentina, onde se realizaria o Sul-Americano daquele ano. Era preciso, segundo ele, projetar no exterior uma “outra imagem” nossa, composta “pelo melhor de nossa sociedade”. Era a política do Estado brasileiro, em relação à sua população negra, alcançando o futebol.

Em seu livro, Mário Filho lembra, dentre outros fatos, o torneio do Natal entre as equipes de futebol do Rio de Janeiro e São Paulo. No dia 25 de dezembro de 1916, paulistas e cariocas disputaram um jogo de seleções em São Paulo. Como muitos brancos se recusaram a jogar no Natal, os cariocas completaram o time com negros e mulatos. No campo, uma derrota: 9 a 1. Após o jogo, os cariocas afirmaram que a seleção não representava o verdadeiro Rio. “A real possuía família e jamais deixaria seus parentes solitários numa noite de Natal. Só negros e mulatos eram capazes de agir dessa forma.”

Ao escrever um livro para abordar a trajetória dos negros e mulatos no futebol brasileiro, Mário Filho conhecia bem o campo em que estava pisando: o do racismo cínico e hipócrita que persiste até os dias de hoje e faz muitos estragos não só nos gramados, mas em toda a estrutura da nossa sociedade.

1. De acordo com o Texto 1, o assunto abordado por Mário Rodrigues Filho, no livro *O Negro no Futebol Brasileiro*, incomodou na época porque
 - a) comprovou a importância do negro no futebol brasileiro.
 - b) denunciou a recorrência de xingamentos a negros nos campos de futebol.
 - c) questionou a tese da existência de uma democracia racial no Brasil.
 - d) narrou fatos chocantes, como o de torcedores terem atirado bananas em jogadores negros.
 - e) apontou a supremacia do futebol inglês no Brasil.

2. Em “o então presidente Epitácio Pessoa ‘recomendou’ que o Brasil” (4º parágrafo), as aspas usadas na forma verbal “recomendou”
 - a) indicam fidelidade ao texto original.
 - b) expressam a ironia do autor.
 - c) sinalizam um conceito que o autor quis colocar em evidência.
 - d) marcam uma citação textual.
 - e) põem em destaque uma ideia.

3. De acordo com o Texto 1, a relação estabelecida entre as informações está **CORRETA** em:
 - a) A imprensa e alguns escritores passaram a dar mais destaque ao futebol devido ao fato de a equipe brasileira ter sido a vencedora no Campeonato Sul-Americano de 1919.
 - b) Os cariocas completaram o time com negros e mulatos; portanto, muitos brancos se recusaram a jogar no Natal.
 - c) Como os cariocas completaram o time com negros e mulatos, muitos brancos se recusaram a jogar no Natal.
 - d) O futebol entrou no gosto do povo e, assim, a equipe brasileira foi a vencedora no Campeonato Sul-Americano de 1919.
 - e) A imprensa e alguns escritores passaram a dar mais destaque ao futebol; assim, a equipe brasileira foi a vencedora no Campeonato Sul-Americano de 1919.

4. Observe os fragmentos abaixo registrados.
 - I. “Aqueles filhos que renegam essa herança são vistos como traidores”
 - II. “o grande prazer que essa atividade proporciona aos seu público.”
 - III. “o então presidente Epitácio Pessoa ‘recomendou’ que o Brasil”
 - IV. “os cariocas afirmaram que a seleção não representava o verdadeiro Rio.”
 - V. “a Conmebol lamenta que isso ainda aconteça”

Nos fragmentos acima transcritos, a palavra em destaque é um pronome anafórico (remete ao que foi dito) em

- a) II e IV.
- b) II e III.
- c) III e V.
- d) I e II.
- e) I e III.

5. Leia atentamente os enunciados abaixo, observando a concordância nominal.

- I. A violência nos campos de futebol cresce a olhos vistos.
- II. Os preconceituosos devem ficar o mais afastados possíveis dos campos de futebol.
- III. Os preconceituosos devem ficar o mais afastados possível dos campos de futebol.
- IV. O jogador negro e o mulato eram proibidos de entrar nos campos de futebol.
- V. Eram proibidos de entrar nos campos de futebol os jogadores negro e mulato.

Em relação à norma padrão da língua portuguesa, há **ERRO** quanto à concordância nominal em

- a) I e V.
 - b) II e V.
 - c) I e II.
 - d) II.
 - e) V.
6. O verbo assistir, com o sentido de “presenciar” ou “ver”, é – de acordo com a gramática normativa – transitivo indireto, seguido, portanto, da preposição “a”. Na charge abaixo, essa regra é transgredida pelo falante. Dentre as alternativas que seguem, assinale a opção que **NÃO APRESENTA** outro caso de transgressão à regência verbal preconizada pela norma padrão.



Miguel Paiva, *O Globo*, 3/6/2002.

- a) Há muito ele almeja ao cargo mais alto da empresa.
 - b) Diante dos erros, em geral, os adultos perdoam às crianças.
 - c) Todos sempre aspiram uma vida melhor.
 - d) O atirador sempre visa ao alvo antes de efetuar o disparo.
 - e) Todas as ações políticas deveriam visar o bem comum.
7. Sabe-se que é comum encontrarmos casos em que a concordância não é feita com a forma gramatical de uma palavra ou expressão presente em um texto, mas com a ideia ou o sentido subentendido nelas. Nisso consiste a concordância ideológica. Assinale a alternativa na qual consta um exemplo desse tipo de concordância.
- a) Todos os pacientes esperaram bastantes horas pelo médico.
 - b) Eles se alistaram. Portanto, estão quites com as obrigações militares.
 - c) Os estudantes lamentamos o falecimento do diretor que mais fez pela instituição.
 - d) O peregrino andou longes caminhos.
 - e) Aos documentos estão anexas as faturas.

Texto 2

Poema tirado de uma notícia de jornal

João Gostoso era carregador de feira livre e morava no morro da Babilônia num barracão sem número
Uma noite ele chegou no bar Vinte de Novembro
Bebeu
Cantou
Dançou
Depois se atirou na lagoa Rodrigo de Freitas e morreu afogado.

(BANDEIRA, Manuel. *Poema tirado de uma notícia de jornal*. Disponível em <<http://www.jornaldepoesia.jor.br/manuelbandeira04.html>>. Acesso em 28 de mar. de 2014.)

8. A respeito do Texto 2, é **CORRETO** afirmar que
- possui a objetividade de uma notícia, já que se baseia em uma.
 - as imprecisões permitem perceber que, apesar de haver sido escrito a partir de uma notícia, ele não tem compromisso com a informatividade.
 - respeita a tentativa de exatidão característica da notícia, apontando locais e dados precisamente.
 - se trata de um poema que utiliza a tipologia expositiva para questionar o fazer poético.
 - assim como em uma notícia, ele traz o *lead* (lide), que transmite as principais informações, as quais respondem a perguntas como: “O quê? Quem? Quando? Onde?”.
9. No terceiro verso do poema, “Uma noite ele chegou **no** bar Vinte de Novembro”, percebe-se que há um desvio da norma padrão escrita no que diz respeito à regência do verbo “chegar”. Assinale a alternativa na qual a regência verbal também se desvia da norma.
- Ele se concentra e visa ao alvo todas as vezes em que participa da competição de tiro.
 - O professor informou o estudante da nota.
 - Finalmente, ele conseguiu pagar ao banco.
 - Elas se esqueceram do material a ser apresentado na reunião.
 - Nós sempre assistimos aos jogos juntos.

Texto 3

RECEITA DE OLHAR

nas primeiras horas da manhã
desamarre o olhar
deixe que se derrame
sobre todas as coisas belas
o mundo é sempre novo
e a terra dança e acorda
em acordes de sol

faça do seu olhar imensa caravela

(MURRAY, Roseana. *Receita de olhar*. São Paulo: FTD, 1997. p. 44.)

10. A partir da leitura do Texto 3, é **CORRETO** afirmar que

- I. a autora utiliza a tipologia injuntiva.
- II. apesar de tomar uma receita como base, o texto não tem um objetivo pragmático.
- III. pelo fato de tentar ser uma receita, o Texto 3 tem o objetivo prático de instruir o leitor sobre o modo como se deve fazer algo.
- IV. “Receita de Olhar” descreve, com detalhes, como são as coisas do universo e convida o leitor a enxergá-las de modo diferente.
- V. esse texto constrói sua argumentação sobre a necessidade de o leitor perceber que faz diferença olhar a vida de outro modo, menos automatizado.

Está(ão) **CORRETA**(s) apenas:

- a) II e IV.
- b) II.
- c) I e III.
- d) I e II.
- e) I e V.

CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS

11. As Diretrizes Curriculares Nacionais Gerais para a Educação Básica, instituídas através da Resolução CNE/CEB nº 04 de 13 de julho de 2010, definem o currículo como “o conjunto de valores e práticas que proporcionam a produção, a socialização de significados no espaço social e contribuem intensamente para a construção de identidades socioculturais dos educandos”. De acordo com tais Diretrizes, é **CORRETO** afirmar que a organização curricular na Educação Básica deve

- a) contemplar uma base nacional comum e uma parte diversificada, que constituem dois blocos distintos com disciplinas específicas para cada um deles, planejados e geridos separadamente.
- b) seguir uma estrutura fixa, contemplando apenas os componentes curriculares centrais obrigatórios previstos na legislação e nas normas educacionais.
- c) destinar, no Ensino Fundamental e no Ensino Médio, pelo menos 20% do total da carga horária anual ao conjunto de programas e projetos eletivos criados pela escola e previstos no projeto pedagógico.
- d) adotar a transversalidade ao invés da interdisciplinaridade, pois esta última pressupõe uma concepção de que o conhecimento é algo acabado.
- e) evitar a organização do trabalho pedagógico em eixos temáticos, uma vez que essa opção metodológica limita a articulação entre conhecimentos de diferentes áreas.

12. Considerando a organização da Educação Básica prevista na legislação atual, marque a alternativa que indica, respectivamente, uma etapa e uma modalidade desse nível da educação.

- a) Educação de Jovens e Adultos e Educação Especial
- b) Educação Profissional e Tecnológica e Ensino Médio
- c) Educação a distância e Educação do Campo
- d) Ensino Fundamental e Ensino Médio
- e) Educação Infantil e Educação de Jovens e Adultos

13. Leia os textos abaixo:

Texto 4

[...] Desenvolveu-se no Brasil na década de 50, à sombra do progressivismo, ganhando nos anos 60 autonomia quando constituiu-se especificamente como tendência, inspirada na teoria behaviorista da aprendizagem na abordagem sistêmica do ensino. Esta orientação acabou sendo imposta às escolas pelos organismos oficiais ao longo de boa parte das duas últimas décadas, por ser compatível com a orientação econômica, política e ideológica do regime militar então vigente. [...] O professor é um administrador e executor do planejamento, o meio de previsão das ações a serem executadas e dos meios necessários para se atingir os objetivos.

Texto 5

[...] Atribui grande importância à Didática, cujo objeto de estudo é o processo de ensino nas suas relações e ligações com a aprendizagem. As ações de ensinar e aprender formam uma unidade, mas cada uma tem a sua especificidade. A Didática tem como objetivo a direção do processo de ensinar, tendo em vista finalidades sócio-políticas e pedagógicas e as condições e meios formativos; tal direção, entretanto, converge para promover a auto-atividade dos alunos, a aprendizagem.

(LIBÂNEO, José Carlos. **Didática**. São Paulo: Cortês, 1994, p. 67-70)

As tendências pedagógicas descritas nos Textos 4 e 5, respectivamente, são

- a) Tecnicismo educacional e Pedagogia não-diretiva.
 - b) Pedagogia Tradicional e Pedagogia Renovada.
 - c) Tecnicismo educacional e Didática da Escola Nova.
 - d) Pedagogia Tradicional e Pedagogia Crítico-Social dos conteúdos.
 - e) Tecnicismo educacional e Pedagogia Crítico-Social dos conteúdos.
14. "A Educação em Direitos Humanos emerge como uma forte necessidade capaz de reposicionar os compromissos nacionais com a formação de sujeitos de direitos e de responsabilidades. Ela poderá influenciar na construção e na consolidação da democracia como um processo para o fortalecimento de comunidades e grupos tradicionalmente excluídos dos seus direitos". (BRASIL. **Parecer CNE/CP N° 08/2012, de 06 de março de 2012**. Diretrizes Nacionais para a Educação em Direitos Humanos. Brasília: 2012.)

Sobre a Educação em Direitos Humanos, é **CORRETO** afirmar que

- a) igualdade e diversidade são dois conceitos antagônicos e, por isso, não podem coexistir numa sociedade que respeita os direitos humanos.
- b) a sociedade brasileira já superou as suas contradições a partir da construção de uma cultura dos Direitos Humanos.
- c) a implementação da Educação para os Direitos Humanos requer a discussão sobre concepções e práticas a partir da Educação Superior.
- d) a prática escolar deve ser orientada para a Educação em Direitos Humanos, assegurando o seu caráter transversal e a relação dialógica entre os diversos atores sociais.
- e) a criação de uma legislação para a defesa dos direitos humanos por si só garante a efetivação de uma cultura dos Direitos Humanos.

15. A discussão sobre como se aprende é reconhecida hoje como um tópico fundamental quando se fala em processos de ensino e de aprendizagem. David Ausubel propôs um modelo de ensino baseado no conceito de aprendizagem significativa. Ao comentar a teoria de Ausubel, Ronca afirma que “numa sociedade tão massificante como a nossa, reveste-se de muita importância uma proposição de aprendizagem que tenha como ponto de partida aquilo que o aluno já sabe”. (RONCA, Antonio Carlos Caruso. O modelo de ensino de David Ausubel. Em: MILLAN, Wilma (Org.). **Psicologia e ensino**. São Paulo: Papelivros, 1980. p. 81.)

A respeito da abordagem de Ausubel, é **CORRETO** afirmar que

- I. a aprendizagem significativa acontece quando um conhecimento novo se relaciona com a estrutura cognitiva do estudante de forma arbitrária.
- II. uma das condições para que a aprendizagem significativa aconteça é que o conteúdo a ser aprendido seja potencialmente significativo para aquele estudante.
- III. apresentar para os estudantes primeiro os conceitos mais amplos é uma estratégia que facilita a aprendizagem significativa.
- IV. a forma como o professor organiza os conteúdos a serem ensinados não influencia para que se aprenda de forma significativa, pois o fator mais importante nesse processo é a estrutura cognitiva do estudante.
- V. a aprendizagem significativa pode acontecer por meio da recepção ou da descoberta.

Estão **CORRETAS**, apenas

- a) I e II
- b) II, III e V
- c) I, II, IV e V
- d) I, III e V
- e) II e III

16. “Angicos foi o marco de uma pedagogia de educação para a cidadania ativa, pensada para uma mudança radical da sociedade brasileira, transformando massa amorfa em povo participante”. (BORDIGNON, Genuíno. Paulo Freire: 50 anos de Angicos. Em: BRASIL. **Salto Para o Futuro**. no XXIII. Brasília: MEC/SEB, 2013. p. 3.)

Marque a alternativa que indica o que aconteceu em Angicos-RN e completou 50 anos em 2013, sendo um dos marcos da história da educação brasileira.

- a) Aprovação do Plano Nacional de Alfabetização com o objetivo de traçar metas para a alfabetização de trabalhadores no método Paulo Freire.
- b) Entrega dos certificados pelo presidente João Goulart a trabalhadores alfabetizados pela Cruzada ABC.
- c) Alfabetização de 300 adultos em 40 horas/aula através de projeto idealizado por Paulo Freire.
- d) Criação do SENAI e do SENAC, o que representou um grande salto para a formação profissional.
- e) Criação da Comissão de Cultura Popular com o objetivo de implantar o sistema Paulo Freire e o Plano Nacional de Alfabetização.

17. Conforme o Decreto Nº 5.622, de 19 de dezembro de 2005, a educação a distância caracteriza-se “como uma modalidade educacional na qual a mediação didático-pedagógica nos processos de ensino e aprendizagem ocorre com a utilização de meios e tecnologias de informação e comunicação, com estudantes e professores desenvolvendo atividades educativas em lugares ou tempos diversos”. Sobre as disposições previstas na legislação para esta modalidade educacional, analise as proposições a seguir.
- I. A educação a distância organiza-se segundo metodologia, gestão e avaliação peculiares, para as quais está prevista a obrigatoriedade de momentos presenciais para avaliação dos estudantes.
 - II. A educação profissional pode ser oferecida a distância com exceção dos cursos técnicos de nível médio.
 - III. A educação a distância deve obedecer às diretrizes curriculares nacionais, estabelecidas pelo Ministério da Educação para os respectivos níveis e modalidades educacionais.
 - IV. O SINAES (Sistema de Avaliação da Educação Superior) não se aplica à educação a distância, pois existe um sistema específico para a avaliação dos cursos oferecidos nesta modalidade.
 - V. Os cursos de educação a distância poderão ser implementados para oferta enquanto aguardam a autorização dos órgãos competentes dos respectivos sistemas de ensino.

Estão **CORRETAS**, apenas:

- a) III e V
 - b) I, III e V
 - c) II, IV e V
 - d) I e III
 - e) I, II e III
18. No que se refere à prática profissional nos cursos técnicos de nível médio, as Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Profissional Técnica de Nível Médio estabelecem que
- a) projetos de pesquisa e/ou intervenção não podem ser considerados como prática profissional, mas o estágio obrigatório deve ter a pesquisa enquanto princípio pedagógico.
 - b) a prática profissional será realizada somente através de estágios em empresas conveniadas à instituição educacional.
 - c) o estágio profissional supervisionado é obrigatório em todos os cursos técnicos de nível médio e deve seguir um plano explicitado na organização curricular e no projeto pedagógico do curso.
 - d) a prática profissional integra as cargas horárias mínimas de cada habilitação profissional de técnico e correspondentes etapas de qualificação e de especialização profissional técnica de nível médio.
 - e) a prática profissional supervisionada configura-se como atividade de estágio supervisionado e, portanto, é de inteira responsabilidade das empresas públicas ou privadas onde será realizada.

19. A legislação vigente para a Educação Profissional Técnica de Nível Médio propõe uma ressignificação das relações entre educação e formação profissional. De acordo com o Parecer CNE/CEB Nº 11 de 09 de maio de 2012, essa mudança paradigmática tem origem na evolução tecnológica e nas tensões decorrentes das lutas sociais. (BRASIL. **Parecer CNE/CEB nº 11/2012, de 09 de maio de 2012.** Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Profissional Técnica de Nível Médio. Brasília: 2012.)

Com base nesse Parecer, o desafio principal da Educação Profissional hoje é

- a) proporcionar a formação integral do sujeito, superando as dicotomias impostas pela divisão social do trabalho.
 - b) promover um sistema educacional identificado como política assistencialista.
 - c) oferecer uma educação com o objetivo de ajustar a formação profissional às demandas do mercado.
 - d) formar mão de obra necessária à execução eficiente do trabalho nas diferentes áreas profissionais.
 - e) reproduzir o dualismo entre as elites e a maioria da população brasileira.
20. O Parecer Nº 11/2012, ao fundamentar as Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Profissional Técnica de Nível Médio, afirma que “a oferta de Educação Profissional e Tecnológica para as comunidades quilombolas rurais e urbanas deve considerar seu contexto histórico, social, cultural, político e econômico, inclusive a situação de tensão, violência, racismo, violação dos direitos humanos, extermínio, opressão e luta por elas vivida” (BRASIL. **Parecer CNE/CEB nº 11/2012, de 09 de maio de 2012.** Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Profissional Técnica de Nível Médio. Brasília: 2012. p. 23).

Na perspectiva de garantir a educação profissional e tecnológica para estes grupos sociais, o referido Parecer prevê

- I. um currículo aberto e democrático que articule e considere as suas formas de produção de conhecimento.
- II. uma alimentação que respeite a cultura das comunidades.
- III. um corpo docente composto exclusivamente por professores residentes nas comunidades quilombolas.
- IV. infraestrutura adequada e transporte escolar de qualidade.
- V. a produção de material didático-pedagógico contextualizado, atualizado e adequado.

Estão **CORRETAS**, apenas:

- a) I, III e V
- b) I, II, IV e V
- c) I e V
- d) I, III e IV
- e) II, III e IV

21. Assinale a alternativa que está de acordo com a legislação que inclui no currículo oficial da Rede de Ensino a obrigatoriedade da temática “História e cultura Afro-Brasileira”.
- a) Os conteúdos referentes à História e Cultura Afro-Brasileira serão ministrados preferencialmente de forma transversal nas áreas de Educação Artística e de Literatura e História Brasileiras.
 - b) O ensino da História e Cultura Afro-Brasileira é obrigatório no ensino fundamental e facultativo no ensino médio em estabelecimentos oficiais e particulares.
 - c) O ensino da História e Cultura Afro-Brasileira é obrigatório nos estabelecimentos de ensino fundamental e médio, oficiais e particulares.
 - d) O ensino da História e Cultura Afro-Brasileira é obrigatório no ensino fundamental e no ensino médio em estabelecimentos oficiais e facultativo nos estabelecimentos particulares.
 - e) O ensino da História e Cultura Afro-Brasileira é facultativo no ensino fundamental e obrigatório no ensino médio em estabelecimentos oficiais e particulares.
22. Um estudante do Curso Técnico em Química do IFPE, ao realizar no laboratório um trabalho solicitado pelo professor sobre processos de separação de misturas, conseguiu chegar a uma conclusão sobre a destilação fracionada que desestruturou o conhecimento que ele tinha anteriormente sobre esse assunto. De acordo com a Teoria Genética da Aprendizagem, baseada nos constructos piagetianos, a aprendizagem é consequência da necessidade do sujeito de buscar o equilíbrio com o meio. Por isso o conflito cognitivo vivenciado pelo estudante do Curso de Química poderá modificar o seu pensamento a partir da construção de um novo conhecimento, e isso o fará retornar a uma situação de equilíbrio. Conforme a teoria de Piaget, a busca por esse equilíbrio ocorre através dos processos de
- a) memorização, operação e exposição.
 - b) estruturação, adaptação e realismo.
 - c) exposição, acomodação e assimilação.
 - d) percepção, realismo e assimilação.
 - e) assimilação, acomodação e adaptação.
23. A categoria “participação” tem sido bastante problematizada nas discussões que envolvem a gestão dos processos educativos no âmbito mais amplo das políticas educacionais e mais restrito da gestão escolar. Tomando por base a perspectiva da participação como prática emancipatória e, portanto, como princípio fundamental para a efetivação de um modelo de gestão democrático, as instituições educacionais devem promover
- a) o funcionamento do conselho escolar apenas como instância informativa e eleições para diretor escolar.
 - b) a centralização das decisões na direção da escola e a autonomia dos membros da comunidade escolar.
 - c) eleições para diretor escolar e decisões coletivas apenas para questões superficiais do cotidiano da instituição.
 - d) a construção coletiva do Projeto Político Pedagógico e a efetivação do conselho escolar enquanto instância informativa, consultiva e deliberativa.
 - e) instrumentos e espaços de avaliação das ações desenvolvidas na instituição e envolvimento dos estudantes com o intuito de fiscalizar as ações dos docentes.

24. De acordo com o Decreto 5.152, de 23 de julho de 2004, ao estudante que frequenta um curso técnico de nível médio estruturado e organizado em etapas com terminalidade, é permitido obter
- diploma de tecnólogo após a conclusão de uma etapa com aproveitamento.
 - diploma de técnico de nível médio após a conclusão de uma etapa com aproveitamento.
 - certificado que caracterize uma qualificação para o trabalho após a conclusão de uma etapa com aproveitamento.
 - certificado de qualificação profissional desde que tenha atingido 20% da carga horária total do curso com aproveitamento.
 - o diploma de tecnólogo desde que tenha concluído com aproveitamento a carga horária relativa à formação profissional.
25. O Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES) foi instituído em 2004 com o objetivo de assegurar o processo nacional de avaliação das instituições de educação superior, dos cursos de graduação e do desempenho acadêmico dos seus estudantes. Em relação à avaliação das instituições de educação superior, marque a alternativa **CORRETA**.
- CONAES é a comissão interna formada por membros da instituição com o objetivo de coordenar a autoavaliação.
 - As políticas de atendimento ao estudante constituem uma das dimensões consideradas na avaliação institucional.
 - Uma comissão externa realiza a avaliação *in loco* para verificar unicamente a questão da infraestrutura das instituições.
 - A autoavaliação coordenada pela comissão interna se restringe aos aspectos ligados diretamente ao ensino, enquanto a CAPES avalia as políticas direcionadas à pesquisa.
 - Os resultados da avaliação institucional não constituem referencial para os processos de regulação e supervisão da educação superior.
26. Atendida a formação geral, incluindo a preparação básica para o trabalho, o Ensino Médio pode preparar para o exercício de profissões técnicas, por integração com a Educação Profissional e Tecnológica, observadas as Diretrizes específicas, com as cargas horárias mínimas de:
- 3.400 (três mil e quatrocentas) horas, no Ensino Médio regular integrado com a Educação Profissional Técnica de Nível Médio, respeitado o mínimo de 1.200 (mil e duzentas) horas de educação geral.
 - 2.800 (duas mil e oitocentas) horas, na Educação de Jovens e Adultos integrada com a Educação Profissional Técnica de Nível Médio, respeitado o mínimo de 1.200 (mil e duzentas) horas de educação geral.
 - 1.800 (mil e oitocentas) horas, na Educação de Jovens e Adultos integrada com a formação inicial e continuada ou qualificação profissional, respeitado o mínimo de 1.200 (mil e duzentas) horas de educação geral.
 - 3.400 (três mil e quatrocentas) horas, no Ensino Médio regular integrado com a Educação Profissional Técnica de Nível Médio.
 - 3.200 (três mil e duzentas) horas, no Ensino Médio regular integrado com a Educação Profissional Técnica de Nível Médio.

27. No tocante ao Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior – SINAES, assinale a alternativa **CORRETA**.
- a) A avaliação das instituições de educação superior resultará em conceitos, ordenados em uma escala com 5 (cinco) níveis, estritamente aplicados ao conjunto das dimensões avaliadas.
 - b) Para a avaliação das instituições, serão utilizados procedimentos e instrumentos diversificados, dentre os quais a auto avaliação e a avaliação externa *in loco*.
 - c) A avaliação dos cursos de graduação utilizará procedimentos e instrumentos diversificados, dentre os quais obrigatoriamente as visitas por comissões de especialistas de todas as áreas do conhecimento.
 - d) A avaliação dos cursos de graduação tem por objetivo identificar as condições de ensino oferecidas aos estudantes, em especial as relativas ao perfil do corpo discente, às instalações físicas e à organização didático-pedagógica.
 - e) O ENADE será aplicado periodicamente aos alunos de todos os cursos de graduação, ao final do primeiro e do último ano de curso, não sendo admitida a utilização de procedimentos amostrais.
28. A Lei federal 11.741/2008 altera dispositivos da Lei n. 9.394, de 20 de dezembro de 1996, que estabelece as diretrizes e bases da educação nacional, para redimensionar, institucionalizar e integrar as ações da educação profissional técnica de nível médio, da educação de jovens e adultos e da educação profissional e tecnológica. É **CORRETO** afirmar, conforme o art. 36-B da LDB, que a educação profissional técnica de nível médio será desenvolvida nas seguintes formas:
- a) integrada, oferecida somente a quem já tenha concluído o ensino fundamental; e subsequente, em cursos destinados a quem já tenha concluído o ensino médio.
 - b) articulada com o ensino médio; e concomitante, oferecida a quem ingresse no ensino médio ou já o esteja cursando, efetuando-se matrículas distintas para cada curso.
 - c) articulada com o ensino médio; e subsequente, em cursos destinados a quem já tenha concluído o ensino médio.
 - d) articulada com o ensino médio; e integrada, oferecida somente a quem já tenha concluído o ensino fundamental.
 - e) articulada com o ensino médio; e sequencial, em cursos destinados a quem já tenha concluído o ensino médio.
29. "O fator isolado mais importante que influencia o aprendizado é aquilo que o aprendiz já conhece." Essa citação apresenta clara oposição ao pensamento behaviorista, e retrata um dos aspectos basilares da chamada teoria da aprendizagem significativa, a qual leva em conta a história do sujeito e ressalta o papel dos docentes na proposição de situações que favoreçam a aprendizagem. É proponente dessa teoria:
- a) Wallon.
 - b) Vygotsky.
 - c) Piaget.
 - d) Ausubel.
 - e) Paulo Freire.

30. O art. 44 da Lei 9.394/96 trata da educação superior e de sua abrangência em diferentes cursos e programas. Compõem a educação superior, segundo a LDB, cursos
- I. sequenciais por campo de saber, de diferentes níveis de abrangência, abertos a candidatos que atendam aos requisitos estabelecidos pelas instituições de ensino, desde que tenham concluído o ensino médio ou equivalente;
 - II. subsequentes por campo de saber, de diferentes níveis de abrangência, abertos a candidatos que atendam aos requisitos estabelecidos pelas instituições de ensino, desde que tenham concluído o ensino médio ou equivalente;
 - III. de graduação, abertos a candidatos que tenham concluído o ensino médio ou equivalente e tenham sido classificados em processo seletivo;
 - IV. de pós-graduação, compreendendo programas de mestrado e doutorado, cursos de especialização, aperfeiçoamento e outros, abertos a candidatos diplomados em cursos de graduação e que atendam às exigências das instituições de ensino.
 - V. de extensão, abertos a candidatos que atendam aos requisitos estabelecidos em cada caso pelas instituições de ensino.

Estão **CORRETOS** apenas os itens:

- a) III e V.
- b) III e IV.
- c) II, III e V.
- d) II e IV.
- e) I, III, IV e V.

31. No que se refere à educação superior, em conformidade com a Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional, analise as seguintes proposições.

- I. Os diplomas expedidos pelas universidades serão por elas próprias registrados, e aqueles conferidos por instituições não-universitárias serão registrados em universidades indicadas pelo Conselho Universitário de Educação.
- II. Os diplomas de Mestrado e de Doutorado expedidos por universidades estrangeiras só poderão ser reconhecidos por universidades que possuam cursos de pós-graduação reconhecidos e avaliados, na mesma área de conhecimento e em nível equivalente ou superior.
- III. A autorização e o reconhecimento de cursos, bem como o credenciamento de instituições de educação superior, terão prazos limitados, sendo renovados, periodicamente, após processo regular de avaliação.
- IV. Na educação superior, o ano letivo regular, independente do ano civil, tem, no mínimo, duzentos e vinte dias de trabalho acadêmico efetivo, excluído o tempo reservado aos exames finais, quando houver.
- V. Nas instituições públicas de educação superior, o professor ficará obrigado ao mínimo de oito horas semanais de aulas.

Estão **CORRETAS** apenas as proposições:

- a) I, II e III.
- b) III, IV e V.
- c) I, II e V.
- d) II, III e V.
- e) I,II e IV.

32. Sobre o projeto político-pedagógico, assinale a alternativa **CORRETA**.
- a) Uma escola organizada para a aprendizagem fundamenta suas ações e decisões no seu projeto político-pedagógico, fator preponderante para a progressiva emancipação da instituição escolar frente à legislação vigente.
 - b) O projeto político-pedagógico, de construção colegiada, deve atender às necessidades dos educandos, cabendo aos pais decidirem sobre as ações e metodologias didático-pedagógicas adotadas.
 - c) O projeto político-pedagógico traz em sua origem forte influência da teoria comportamentalista, pois considera não só os fins da educação, mas como se desenvolve a aprendizagem no ambiente escolar.
 - d) A escola deve organizar o trabalho pedagógico que contribua para a formação do cidadão, e esse trabalho concretiza-se mediante ações e intenções previstas no projeto político-pedagógico.
 - e) Pautado na lógica da qualidade total, o projeto político-pedagógico permite o controle das ações educativas no âmbito escolar, bem como a mensuração exata das metas alcançadas semestralmente.
33. Dada a sua importância e abrangência, o projeto político-pedagógico, desde a sua elaboração, materialização e permanente reelaboração, cumpre diversas funções que repercutem diretamente na organização da escola quanto ao modo como será desenvolvida a construção de saberes. A função avaliativa que se operacionaliza através do projeto político-pedagógico é
- a) a formativa, por ser a que se destina a apoiar o desenvolvimento do trabalho escolar em todas as suas dimensões.
 - b) a somativa, por trazer à discussão o somatório das variáveis envolvidas no trabalho pedagógico.
 - c) a diagnóstica, tendo em vista sua realização ao longo do período que compreende a materialização do projeto político-pedagógico.
 - d) a emancipatória, pois permite a legitimação da autonomia escolar, em detrimento da excessiva centralização legalmente imposta.
 - e) a interdisciplinar, por ser a que leva em consideração a multiplicidade dos fatores envolvidos e suas inter-relações.
34. A Lei nº. 11.645 de 2008 estabelece que:
- a) os conteúdos referentes à história e cultura afro-brasileira e dos povos indígenas brasileiros serão ministrados nas áreas de educação artística e de literatura, língua portuguesa e história brasileira.
 - b) os conteúdos referentes à história e cultura afro-brasileira e dos povos indígenas brasileiros serão ministrados no âmbito de todo o currículo escolar, em especial nas áreas de educação artística e de literatura e história brasileiras.
 - c) os conteúdos referentes à história e cultura afro-brasileira e dos povos indígenas brasileiros serão ministrados nas áreas de educação artística, dança e de literatura e história brasileiras.
 - d) os conteúdos referentes à história e cultura afro-brasileira e dos povos indígenas brasileiros serão ministrados no âmbito de todo o currículo escolar, em todas as áreas.
 - e) os conteúdos referentes à história e cultura afro-brasileira e dos povos indígenas brasileiros serão ministrados no âmbito de todo o currículo escolar, em especial nas áreas de educação artística e de literatura e história afro-brasileira.

35. Considerando as Diretrizes Curriculares Nacionais Gerais para a Educação Básica, é **CORRETO** afirmar que
- a) o credenciamento para a oferta de cursos e programas de Educação de Jovens e Adultos, de Educação Especial e de Educação Profissional e Tecnológica de nível médio, na modalidade a distância, compete aos sistemas estaduais e municipais de ensino, atendidas a regulamentação federal e as normas complementares desses sistemas.
 - b) o credenciamento para a oferta de cursos e programas de Educação de Jovens e Adultos, de Educação Especial e de Educação Profissional e Tecnológica de nível médio, na modalidade a distância, compete ao sistema federal de ensino, consideradas as especificidades regionais.
 - c) o credenciamento para a oferta de cursos e programas de Educação de Jovens e Adultos, de Educação Especial e de Educação Profissional e Tecnológica de nível médio, na modalidade a distância, compete aos sistemas estaduais de ensino, atendidas a regulamentação federal e as normas complementares desses sistemas.
 - d) o credenciamento para a oferta de cursos e programas de Educação de Jovens e Adultos, de Educação Especial e de Educação Profissional e Tecnológica de nível médio, na modalidade a distância, compete ao sistema federal de ensino, atendidas as disposições das Diretrizes Curriculares Nacionais Gerais para a Educação Básica.
 - e) o credenciamento para a oferta de cursos e programas de Educação de Jovens e Adultos, de Educação Especial e de Educação Profissional e Tecnológica de nível médio, na modalidade a distância, compete ao sistema federal de ensino, atendidas as suas normas e regulamentações.
36. O Parecer CNE/CP n. 8/2012 destaca alguns dos princípios norteadores da Educação em Direitos Humanos, definidos no PNEHDH (BRASIL, 2006) e referendados no Programa Nacional de Direitos Humanos - PNDH-3 (BRASIL, 2010), no sentido de contribuir com os sistemas de ensino e suas instituições de educação na elaboração das suas respectivas propostas pedagógicas. Quanto à Educação em Direitos Humanos, é **CORRETO** afirmar que,
- a) além de ser um dos eixos fundamentais da educação básica, pode orientar a formação inicial e continuada dos/as docentes, a elaboração do projeto político pedagógico, os materiais didático-pedagógicos, o modelo de gestão e a avaliação das aprendizagens.
 - b) além de ser um dos eixos fundamentais em todos os níveis da educação, deve orientar a formação inicial e continuada dos/as profissionais da educação, a elaboração do projeto político pedagógico, os materiais didático-pedagógicos, o modelo de gestão e a avaliação das aprendizagens.
 - c) além de ser um dos eixos fundamentais da educação básica, deve orientar a formação inicial e continuada dos/as docentes, a elaboração do projeto político pedagógico, os materiais didático-pedagógicos, o modelo de gestão e a avaliação das aprendizagens.
 - d) sendo o eixo fundamental da educação básica, deve orientar a formação inicial e continuada dos/as profissionais da educação, a elaboração do projeto político-pedagógico, os materiais didático-pedagógicos, o modelo de gestão e a avaliação das aprendizagens.
 - e) além de ser um dos eixos fundamentais da educação básica, deve orientar a formação inicial e continuada dos/as profissionais da educação, a elaboração do projeto político-pedagógico, os materiais didático-pedagógicos, o modelo de gestão e a avaliação das aprendizagens.

37. O Parecer CNE/CEB n. 17/2001, das Diretrizes Nacionais para a Educação Especial na Educação Básica, tendo em vista a complexidade da matéria, qual seja, o direito à educação das pessoas que apresentam necessidades educacionais especiais, fundamenta suas considerações nos seguintes princípios:
- a) a estética da sensibilidade, a política da igualdade e a ética da identidade.
 - b) a preservação da dignidade humana, a busca da identidade e o exercício da cidadania.
 - c) a supremacia da dignidade humana, a solidariedade e o direito à cidadania.
 - d) a acessibilidade, a dignidade da identidade e o direito à educação.
 - e) a preservação da identidade, a busca da igualdade e a legitimidade.
38. A Lei de Diretrizes e Bases da Educação dispõe sobre as obrigações dos professores, no âmbito pedagógico. De acordo com o art. 13 da LDB, as alternativas a seguir são incumbências dos docentes, **EXCETO**:
- a) zelar pela aprendizagem dos alunos.
 - b) elaborar a proposta pedagógica do estabelecimento de ensino.
 - c) estabelecer estratégias de recuperação para os alunos de menor rendimento.
 - d) ministrar os dias letivos e horas-aula estabelecidos, além de participar integralmente dos períodos dedicados ao planejamento, à avaliação e ao desenvolvimento profissional.
 - e) colaborar com as atividades de articulação da escola com as famílias e a comunidade.
39. A transmissão dos conteúdos estruturados a partir de fora é considerada uma “invasão cultural” ou “depósito de informação”, porque não emerge do saber popular. Textos de leituras, quando necessários, deverão ser redigidos pelo próprio educando, com a orientação do educador. Essa abordagem de educação, que tem como inspirador e divulgador Paulo Freire, caracteriza a tendência:
- a) progressista libertadora.
 - b) liberal tecnicista.
 - c) tradicional.
 - d) renovada não-diretiva.
 - e) progressista libertária.
40. O aluno é o indivíduo para quem o material didático é preparado, cabendo ao professor selecionar, organizar e aplicar um conjunto de meios que garantam a eficiência e a eficácia do ensino. Essa visão simplista dos papéis do educando e do educador está fundamentada na abordagem:
- a) sociocultural.
 - b) tradicional.
 - c) humanista.
 - d) cognitivista.
 - e) comportamentalista.

